

## Cenário Político



Márcio Reinheimer  
marcio@jornalibia.com.br

## Muito cuidado!

Por mais bem intencionada que seja, a instalação de uma pracinha de brinquedos nos canteiros do cruzamento da Avenida Júlio Renner com a Rua Bruno de Andrade é uma daquelas clássicas crônicas da morte anunciada. A presença de crianças correndo pelo local exige que a Prefeitura instale algum tipo de proteção para evitar atropelamentos. A Diretoria de Trânsito informa que já está tratando do assunto e, por enquanto, recomenda aos motoristas cuidado redobrado ao trafegar pela região. A situação é complicada e exige providências imediatas.



## Disputas no PP fragilizam o governo

Quando assumiu, no dia 25 de maio, o prefeito Luiz Américo Aldana prometeu fazer um governo de coalizão e levou, para dentro da Administração, representantes de diversos partidos. O objetivo, logicamente, era garantir apoio para seus projetos na Câmara e a composição com legendas como o PP e o PMDB parecia ser a melhor - talvez a única - alternativa para assegurar a governabilidade. A tática consagrada na política de muitos países, tornou-se um verdadeiro "toma lá-dá cá" no Brasil. Além de manter o gestor refém das legendas, ainda há o risco adicional de criar verdadeiros feudos nas prefeituras, com cada secretário atendendo aos interesses do partido que representa, de olho nas próximas eleições, e não aquilo que o prefeito quer. Aldana caiu na armadilha e, menos de dois meses depois de entregar a Secretaria de Viação e Serviços Urbanos ao PP, vê seu governo contaminado pelas lutas fratricidas entre os progressistas. Esta semana, depois de deixar o cargo, o vereador Carlos Einar de Mello veio a público para dizer que foi vítima de uma "traíagem" da direção do partido, que simplesmente queria obrigá-lo a nomear pessoas que não conhecia para alguns cargos na pasta que administrava.

**Pressões internas** - Quinta-feira, em seu retorno ao Legislativo, Carlos Einar usou a tribuna para fazer um desabafo. Logo que assumiu, em setembro, diz que procurou recrutar, dentro do PP, pessoas de sua confiança para trabalhar com ele no pátio. Ocorre que dirigentes do partido, como o presidente Marcos Guarani e o vereador Gustavo Zanatta, não teriam concordado com a escolha e começaram a pressionar pela substituição. Como Naná não cedeu, foram ao chefe de gabinete, Valter Robalo, pedir sua intervenção. "Ele me ligou e disse que, a pedido do PP, eu tinha que demitir aquelas pessoas", reclama. "Dei o recado pra elas, explicando que a ordem era do PP, e coloquei o cargo à disposição."

### Rapidinhas

\* Vereadores foram informados que o professor aposentado José Breno da Cruz, dirigente do PSB, anda fazendo reuniões em alguns setores da Prefeitura. Querem saber como, já que ele não ocupa nenhum cargo público nem mantém contrato de prestação de serviços com o Município.

\* A Câmara começa a analisar, na próxima semana, o projeto que abre caminho à volta do estacionamento rotativo pago no centro da cidade. Motoristas esperam que a tramitação seja rápida, pois as vagas desapareceram.

\* Se o projeto do novo Plano de Carreira não for votado até dezembro, a matéria será jogada para 2017. Em 2016,

por ser ano eleitoral, o único reajuste possível para o funcionalismo é a reposição das perdas inflacionárias.

\* A volta de Carlos Einar de Mello à Câmara de Vereadores afasta, por enquanto, qualquer possibilidade do novo primeiro suplente do PP, Luís Carlos de Azeredo, o "Luís das Remoções", de debutar no Legislativo.

**Soco** - O pivô dos desentendimentos no PP é uma pessoa que já havia trabalhado na Prefeitura, em outro setor, e foi exonerada porque, segundo o prefeito, usava seu tempo para fazer "politicagem". Na época, o vereador Zanatta pediu que o prefeito revisasse o seu posicionamento. Naná até o acompanhou a uma reunião sobre o assunto com o chefe de gabinete, Valter Robalo. "Quando o Valter soube de quem se tratava, ele deu um soco na mesa e gritou: se ele entrar por uma porta, eu saio pela outra", contou o ex-secretário. Agora Naná está curioso para saber se o chefe de gabinete cumprirá a promessa.

**Facada** - Visivelmente abalado com o que considerou uma facada nas costas, Naná disse que hoje o PP tem dono, numa referência a figuras como

**Facada** - Visivelmente abalado com o que considerou uma facada nas costas, Naná disse que hoje o PP tem dono, numa referência a figuras como Marcos Guarani e Gustavo Zanatta. Também o ex-vice-prefeito Ricardo Senger estaria por trás de toda essa confusão, possivelmente de olho no cargo que o vereador ocupava. Senger é da velha guarda, dos tempos em que o PP era Arena e PDS. Diplomacia nunca foi um de seus melhores predicados.

**Só no discurso** - Zanatta foi à tribuna, mas disse que não ia contrapor o colega porque roupa suja se lava em casa. Eleito com a bandeira da renovação, perdeu uma boa oportunidade de provar que é diferente dos políticos tradicionais também na prática e não apenas no discurso.

**Moleque** - O fato é que os partidos tradicionais andam mergulhados em tantas disputas internas que terão trabalho para colar os cacos até as eleições. Carlos Einar está em seu quinto mandato e sempre foi fiel ao PP, nas poucas vitórias e nas muitas derrotas. Sentiu-se tratado como um moleque e já não descarta trocar de endereço político.

**Fala, prefeito** - Diante das críticas do vereador, Valter Robalo colocou o cargo à disposição, mas acabou ficando porque o prefeito não aceitou o pedido de demissão. Resta saber como Aldana vai lidar com os partidos, já que esse tipo de disputa fragiliza o governo como um todo.

\* A comissão encarregada de investigar irregularidades no transporte de eleitores durante a escolha dos novos conselheiros tutelares pediu prorrogação do prazo. Os trabalhos devem entrar dezembro adentro.

\* O decreto de fechamento das creches, por duas semanas em dezembro e janeiro, vai acabar no MP e na Justiça.

## Gastrite política

O prefeito Luiz Américo Aldana incluiu em sua dieta um antiácido efervescente. Cada vez que se "incomoda", passa mal. Esta semana, ele foi obrigado a tomar uma dose extra, ao cancelar a licitação para obras de infraestrutura das ruas Seringueiras e Cedros. É que a planilha sobre a qual foi construída a concorrência continha erros. Irritado, Paraguay chamou a equipe técnica da Secretaria de Obras e sugeriu que devolvessem seus diplomas, já que as falhas detectadas eram inaceitáveis para quem se diz "profissional".



que devolvessem seus diplomas, já que as falhas detectadas eram inaceitáveis para quem se diz "profissional".

**Motivos** - Ao mesmo tempo, o prefeito determinou a abertura de sindicância para apurar responsabilidades. Quer saber se os erros são fruto de incompetência ou se existem "forças ocultas" trabalhando para que as obras simplesmente não aconteçam na sua gestão.

## Semana decisiva

Os próximos dias serão decisivos para o futuro do projeto que institui o novo Plano de Carreira do funcionalismo. Terça, a Câmara vai ouvir representantes da empresa que fez o cálculo do impacto financeiro e da Secretaria da Fazenda. Suas excelências querem ter a certeza de que a implantação não vai engessar as finanças da Prefeitura, como ocorre no Estado e na União.

**Fazendo contas** - O Executivo encaminhou novas alterações ao projeto, tentando eliminar situações que caracterizam inconstitucionalidade. A maior dúvida é saber se estas modificações, ao alterar a forma de concessão de alguns benefícios, não vão exigir outro cálculo. Pela lógica, quando se mexe na fórmula, o resultado muda.

**Responsáveis** - Muito corajosas a presidente e a vice do Fundo de Aposentadoria (Fap), ao apontar, em reunião na Câmara, pontos que não estão claros na legislação. Demonstraram que são responsáveis, talvez até colocando em risco alguns ganhos imediatos, mas assegurando uma velhice tranquila para toda a categoria.